



INTRODUÇÃO

O apóstolo Paulo demonstra preocupação com a nova igreja, fundada em Filípos. Esta dependia de cuidados especiais, porém, estando o apóstolo preso, propõe cuidar dessa igreja por meio da cooperação de obreiros fiéis como Timóteo e Epafrodito.

1. Paulo destaca sua preocupação com a Igreja (Fp 2:19)

Desejando ver a segurança espiritual desse rebanho, Paulo, mesmo estando preso, empenha-se ao máximo para atender às necessidades dele. Mesmo ausente, ele queria ter notícias dos irmãos na fé, temendo que a igreja ficasse exposta aos “lobos devoradores” que aproveitariam da vulnerabilidade e fragilidade das ovelhas. (Mt. 10:16; At 20:29).

2. O plano de Paulo: investir em novos líderes para enviar a Filípos (Fp 2:19,20,24-25)

Paulo utiliza de dois obreiros especiais, aos quais confia o cuidado da igreja de Filípos. O primeiro deles é Timóteo que impressionou o apóstolo quando voltou da sua segunda viagem missionária. Desde então, passou a investir em seu ministério de modo especial, tratando-o como um filho, preparando-o para ser um obreiro exemplar. Este seria enviado sob sua autoridade como obreiro qualificado para ouvir e atender às necessidades espirituais da igreja em Filípos. O plano de enviar Timóteo a Filípos não era para tomar o lugar ou substituir os obreiros locais. Ele foi enviado porque assimilou a mesma visão, fundação e estruturação de igrejas, o mesmo sentimento do apóstolo e cooperava na estruturação do trabalho, com amor, com compromisso e com a aplicação da Palavra de Deus. Outro cooperador, também valorizado por Paulo, conhecido e pertencente à igreja de Filípos, foi Epafrodito. Ele gozava de total confiança e trazia as notícias corretas para o apóstolo. Epafrodito foi o responsável por levar uma ajuda financeira a Paulo, da parte da igreja, e trazer boas notícias de volta para a igreja, em Filípos. Ao ser enviado de volta à igreja em Filípos, Paulo pede para que seja recebido no Senhor (Fp 2:29) e honrado como obreiro fiel e devidamente preparado. Cita-se, ainda, outros obreiros, nos quais Paulo investiu tempo e ministério, dentre eles, Tíquico e Tito. Paulo comprometeu sua vida inteira à missão, usou de cada oportunidade para compartilhar a visão de implantação e consolidação de igrejas (foi o que fez nas suas viagens missionárias), por isso, investiu em líderes escolhidos por Deus que tinham compromisso, ardor pela obra de Deus e disposição de, se fosse preciso, sofrer por essa causa, tendo como recompensa, a garantia do galardão, dado por Deus. Uma das principais lições ensinadas por esse apóstolo foi a capacidade de ser um líder-servidor. Mesmo sendo portador de uma personalidade forte, Paulo aprendeu, com Cristo, que a obra maior do líder cristão é servir.

COMPARTILHAMENTO

Temos preocupado com a igreja de Deus? Temos discipulado com o mesmo sentimento de amor, de abnegação, de compromisso com a palavra de Deus, como o apóstolo Paulo?

CONCLUSÃO

Para servir à igreja de Cristo precisa-se de líderes cristãos, que desenvolvam a simpatia e a empatia com a igreja, de modo a tornar um referencial para todos. Não há lugar para senhores, mas para servos. A humildade de servir demonstra a preocupação natural com as pessoas e suas necessidades. Todo líder cristão precisa ser portador de caráter aprovado (Fp 2:22), para exercer a liderança.